

CERATOSE ACTÍNICA HIPERTRÓFICA RECALCITRANTE EM PACIENTE OCTOGENÁRIO: DESAFIOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

Sofia Teles Fiuza¹
Nicolly Uchôa Oliveira²
Gabriel Ping De Sousa³
Maria Auxiliadora Bezerra Fechine⁴

RESUMO

A ceratose actínica é uma lesão cutânea pré-maligna associada principalmente à exposição solar crônica, cuja apresentação hipertrófica pode representar um desafio diagnóstico e terapêutico, especialmente em pessoas idosas, devido à possibilidade de persistência lesional e à necessidade de diferenciação do carcinoma espinocelular. O objetivo deste trabalho foi descrever o manejo clínico e os desafios diagnósticos e terapêuticos de uma ceratose actínica hipertrófica recalcitrante em paciente octogenário, enfatizando a importância da avaliação histopatológica e da individualização da conduta terapêutica. Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de caso, referente a um homem de 80 anos com placa ceratósica exofítica no couro cabeludo, persistente há quatro anos e refratária a tratamentos prévios com criocirurgia e diclofenaco sódico tópico. Realizou-se inicialmente biópsia incisional e, diante da persistência da lesão, procedeu-se à revisão histopatológica da lâmina após seis meses, que confirmou alterações intraepiteliais sem evidência de invasão dérmica, permitindo o redirecionamento da conduta terapêutica. O tratamento incluiu desbridamento mecânico da massa de queratina seguido de Terapia Fotodinâmica com metilaminolevulinato, visando favorecer a ação terapêutica sobre as camadas epidérmicas displásicas. Após a intervenção, observou-se regressão completa da lesão, evidenciando resposta clínica favorável à estratégia terapêutica adotada. A presença de hiperqueratose constituiu um possível fator limitante à penetração dos tratamentos tópicos previamente empregados, fundamentando a remoção mecânica da camada queratósica antes da terapia subsequente. A persistência da lesão também reforçou a necessidade de reavaliação diagnóstica e histopatológica diante do diagnóstico diferencial com carcinoma espinocelular. Conclui-se que o manejo da ceratose actínica hipertrófica recalcitrante requer avaliação clínica contínua, confirmação histopatológica e planejamento terapêutico individualizado, sobretudo na população idosa. Em consonância com o tema da Semana Universitária, "Diversidade, Inclusão e Transformação Social", o caso evidencia a importância de estratégias assistenciais que considerem as especificidades do envelhecimento e favoreçam o acesso da pessoa idosa a recursos diagnósticos e terapêuticos adequados, contribuindo para um cuidado equitativo, seguro e centrado nas necessidades individuais.

Agradeço ao Instituto de Ciências em Saúde (ICS) por promover, através da disciplina de Projeto Integrativo de Extensão em Saúde I, a experiência de acompanhar os atendimentos da Prof Dra Auxiliadora Fechine no ambulatório de dermatologia que oportunizou esse trabalho.

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde.

Palavras-chave: Ceratose Actínica; Terapia Fotodinâmica; Carcinoma Espinocelular; Diagnóstico Diferencial.

Unilab, Baturité, Discente, sofiafiuza.1621.t904@gmail.com¹

Unilab, Baturité, Discente, nichoa2005@gmail.com²

Unilab, Baturité, Discente, gabrielpingdesousa@gmail.com³

Unilab, Palmares, Docente, auxiliadorafechine@unilab.edu.br⁴